

MEMÓRIA 83ª REUNIÃO ORDINÁRIA FÓRUM FLORESTAL BAHIA

Realizada em: 15 e 16/03/2023

Local: Hotel Solar do Imperador – Porto Seguro/BA

Observação: Juntamente com esta Ata, os materiais relacionados à reunião também estarão disponíveis na página do FFBA no site do Diálogo Florestal Nacional.

Item	PRINCIPAIS DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES
<p><u>ASSUNTO 1</u> ABERTURA E ATUALIZAÇÃO GRUPOS DE TRABALHO - GTs</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Após a apresentação dos participantes, da leitura da pauta e da aprovação das modificações solicitadas, a secretária executiva trouxe as seguintes informações sobre os GTs: <ul style="list-style-type: none"> ✓ GT Revisão do Regimento Interno do FASB foi finalizado em dezembro. ✓ GT Diversidade e Inclusão: Mobilizar e ensinar, para além do FFBA, quais são as questões de diversidade e inclusão que precisam ser aplicadas no dia a dia de todas as pessoas. ✓ GT Monitoramento do Uso do Solo: Conclusão em abril, com a entrega dos últimos produtos elencados no edital de contratação. ✓ GT Produção de Madeira Alternativa: última reunião ocorrida em janeiro de 2023 em. Está sendo analisada a possibilidade de destinação de áreas para produção de madeira para suprir a demanda das comunidades que trabalham com artesanato.
<p><u>ASSUNTO 2</u> CURSO CRÉDITO DE CARBONO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A representante do IPÊ apresentou os detalhes do curso Crédito de Carbono: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Curso introdutório sobre o mercado de carbono, desenvolvido pela Escola Superior de Conservação Ambiental – ESCAS, com 50 horas, totalmente online. ✓ Oferecido dentro da parceria com a IELT (Universidade de Yale), que tem como objetivo a formação de lideranças ambientais. ✓ 25 vagas. 6 semanas para conclusão. ✓ Valor do curso fica em torno de R\$ 500,00, mas vai ser disponibilizado para os membros do FFBA e para os parceiros institucionais do IPÊ por R\$ 53,00. ✓ Ao final do curso, é lançado um edital apoiando pequenos projetos de liderança ambiental. Todas instituições que finalizarem o curso podem participar do edital.
<p><u>ASSUNTO 3</u> ATUALIZAÇÃO REGIMENTO INTERNO FFBA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A secretária executiva lembrou que em 2022 foi feita a revisão do Regimento Interno – RI do FFBA, processo que consumiu cerca de 6 membros, finalizando com a aprovação em reunião extraordinária realizada em abril. Mas que na reunião de dezembro de 2022 foi solicitada uma nova revisão, principalmente pelo fato de a aprovação ter sido numa reunião virtual e não presencial. Em relação ao tema, foram pontuadas as questões abaixo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Necessidade de revisão, principalmente da missão do FFBA, para que o RI e o Plano de Ação para os próximos 5 anos caminhem juntos. ✓ Realização de uma reunião extraordinária presencial para debater o assunto. ✓ Formação de outros GTs para discutir o RI, Plano de Ação, questões orçamentárias, objetivos e norte do FFBA. ✓ Equipe que revisou o RI apresente os pontos alterados e o porquê, para não ter que refazer um trabalho tão desgastante.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar primeiro uma consulta de validação coletiva entre os membros do FFBA para saber se é preciso alterar. Se for necessário, agendar uma reunião extraordinária <p>* Encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envio do RI por e-mail para análise por parte dos membros, destacando como era antes e como ficou após a revisão de 2022. - Prazo de 10 dias após o envio para ter o retorno se é necessário ou não revisar o RI.
<p><u>ASSUNTO 4</u> <u>REVISÃO</u> <u>ORÇAMENTÁRIA</u> <u>2023/2024</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> • A secretária executiva expôs os motivos que levaram o orçamento a ser tema de pauta. Entre os quais, a estrutura administrativa absorver quase 80% do aporte destinado ao FFBA. E que é preciso realizar uma análise para avaliar se remunerações são compatíveis ao aplicado no mercado. • O representante do Natureza Bela solicitou que ao haver sobra de caixa seja aportado dentro do FFBA em ações que são relevantes, a exemplo da realização de ações para fortalecimento das organizações do FFBA, a exemplo de curso de capacitação para ONGs que desenvolvem projetos para o FASB. <p>* Encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formar um pequeno grupo, composto pela secretaria executiva, empresas responsáveis pelo aporte financeira (Suzano e Veracel), a instituição sede (Ciclos) e mais uma organização do FFBA para analisar o orçamento e propor alternativas para posterior apresentação em reunião plenária. - Rever orçamento após se repensar o Plano de Ação e o que se quer do FFBA.
<p><u>ASSUNTO 5</u> <u>APRESENTAÇÃO</u> <u>REVISÃO PLANO DE</u> <u>AÇÃO 2023</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o debate foram expostos os seguintes pontos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ FASB está executando algumas ações que estão no Plano de Ação do FFBA. É preciso avaliar relação FFBA e FASB. ✓ Contratar consultoria específica para fazer a máquina do plano de ação girar, para meter a mão na massa. ✓ FF como indutor do desenvolvimento territorial e de promotor de diálogo. Pensar em ações como conexões de fragmentos ✓ Colegiado precisa se comunicar melhor, território grande de atuação e muitas pessoas não conhecem o FFBA. ✓ FFBA não ficar sendo conhecido como Fórum de Porto Seguro. Voltar a fazer reuniões itinerantes e ir para campo, para comunidades, voltando a inserir FFBA no território. ✓ Informações do Monitoramento não são utilizadas pelos membros do FFBA. Sugestão prática: fazer uma oficina para discutir as melhores opções de corredores ecológicos e, a partir dos dados da oficina, fazer um dia de campo, conhecer a realidade das áreas que serão propostas para as organizações que fazem projetos para o FASB ou para outros editais/chamadas. Elaborar mapas no formato adequado para a realização da oficina. ✓ Como está monitoramento de fauna e flora das empresas? Está ganhando ou perdendo fauna, o que está acontecendo com áreas de pastagens? ✓ Olhar temas macro, a exemplo dos Mosaicos Florestais Sustentáveis, e ver se faz sentido e se é prioritário. Quando linkar os temas, pequeno grupo fazer as correlações com o Plano de Ação que já estava traçado para ver se ainda faz sentido o que se pensou em 2018. <p>* Encaminhamentos:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Compartilhar novamente, por e-mail, o Plano de Ação com as organizações membro. - Cada organização vai retornar com o que entende como objetivo do FFBA, para onde FFBA precisa ir. - Realização de reunião extraordinária para se debruçar sobre o Plano de Ação e verificar se a dinâmica de funcionamento do FFBA ainda está funcionando e trabalhar o como fazer. A reunião vai acontecer no dia 04 de abril, na sede da Proden, em Eunápolis, moderada pelo facilitador Marcos Pinheiro.
<p>ASSUNTO 6 CARGO SECRETARIA EXECUTIVA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A secretária executiva apresentou as atividades realizadas durante sua gestão. Em seguida, se ausentou da sala de reunião para que a plenária fizesse a avaliação da recondução ou não. <p>Encaminhamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plenária se posicionou favorável a abertura de edital para contratação de secretária(o) executiva(o), desde que paralelo se repense o que se quer para o FF. Antes da abertura do edital, traçar o perfil do profissional para fazer a condução das prioridades do FFBA.
<p>ASSUNTO 7 ATUALIZAÇÃO ENCAMINHAMENTOS FASB</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O representante do NGPTA apresentou os resultados das chamadas realizadas até o momento e ressaltou os aspectos abaixo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estágio 1: 9 projetos a serem iniciados; 13 em desenvolvimento e 4 finalizados. ✓ Estágio 2: 3 projetos a serem iniciados e 4 em desenvolvimento. ✓ Qualidade dos projetos está melhorando, mostra que forma de trabalhar está surtindo efeito. Investidor teve dificuldade para selecionar os projetos da última chamada. ✓ Todos os projetos estão sendo desenvolvidos a contento, sem problemas de inadimplência. ✓ Média de 20 projetos na última chamada. ✓ Tinha meta de 1.500 ha de restauração e 1.500 ha de uso sustentável do solo, totalizando 3.000 ha, com 3 milhões de euros. Mas por conta da inflação, câmbio, está difícil cumprir a meta. Aceitando meta de 1.500 ha. Investidor considera um bom número tendo em vista o bom resultado dos projetos. ✓ FASB não é só árvores no chão, tem viés social muito forte, abarcando assentamentos agrícolas, quilombolas, povos originários, ONGs e universidades. ✓ FASB está chegando em comunidades que nunca tiveram acesso a financiamento de projetos. ✓ Grande possibilidade de recondução do próximo ciclo, intitulado FASB 2. Com aprovação do FASB 2, trazer para o FFBA o que pode ser melhorado. <p>* Encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comitê de Apoio ao FASB levar em consideração o Plano de Ação do FFBA quando for avaliar os projetos. - Comitê de Apoio ao FASB informar a aderência dos projetos aprovados com o Plano de Ação.

**ASSUNTO 8
APRESENTAÇÃO
MONITORAMENTO
DO USO DO SOLO**

- O representante da Digital Rural atualizou o status do Monitoramento do Uso do Solo, que está sendo realizado pela empresa em parceria com o MDPS. Em sua apresentação, ressaltou os seguintes pontos:

- ✓ Das 7 entregas previstas no edital, foram entregues 3 produtos: Sistematização das imagens utilizadas; Equalização das legendas e o Mapeamento do Uso e Cobertura do Solo 2022.
- ✓ Houve acréscimo de áreas na região Norte, atingindo municípios que não eram monitorados.
- ✓ Classes legendadas foram verificadas em campo.
- ✓ Delimitação mais precisa das mussununga e das áreas de cabruças, utilizando informação de campo e imagens de satélite.
- ✓ Restingas foram divididas em 2 classes: Restinga e Restinga Arbórea.
- ✓ Produtos estão disponíveis no link: https://dgrural-my.sharepoint.com/:f/g/personal/dgrural_dgrural_onmicrosoft_com/EvWUwgalZmJEg4QL9yDk3WYB2fnR9jV_742npzl-uLKpVQ?e=ZkoUg8
- ✓ Foi entregue também o Relatório referente a 2022, onde consta o que foi corrigido em relação a 2018 e a descrição das classes.
- ✓ Classe Queimada foi excluída do Mapeamento.
- ✓ Colocação de atributo para as formações florestais: classes de estágio inicial, médio e avançado de floresta colocou atributo que permite saber se pertence a ombrófila densa ou formação estacional semidecidual ou formação estacional e decidual.
- ✓ Contratação de especialista em sensoriamento remoto para fazer validação final e gerar Relatório Técnico da Validação e Classificação.
- ✓ Próximas entregas: Mapas em formato PDF, Relatório Técnico com mapas e análises de APPs por bacia hidrográfica, além de análise dos resultados com base nos dados do CAR, e Relatório Executivo
- ✓ Última entrega: Capacitação presencial para analisar os resultados, de forma que o usuário seja capaz de recortar uma área de interesse e fazer levantamento quantitativo do uso do solo dentro de uma propriedade ou de um município, entre outras possibilidades.
- ✓ Informação de desmatamento num tempo muito curto, o que pode ajudar Inema e outros órgãos de fiscalização.
- ✓ Equalização de legendas, mais compatível com a legenda oficial brasileira (IBGE).
- ✓ Informações podem auxiliar no planejamento para formação de corredores ecológicos.
- ✓ O mapeamento não consegue chegar a um nível de detalhamento para identificar uma acácia. Ele pode identificar fragmento que tenha acácia como floresta em estágio inicial.

*** Encaminhamento:**

- FFBA encaminhar ofício para os órgãos estaduais competentes, solicitando a edição de uma portaria, em caráter emergencial, que libere o corte das acácias em todo território baiano, desde que tenha autorização do(a) proprietário(a) da terra.
- Trazer Silvia Ziller, do Instituto Horus, que trabalha com erradicação de espécies exóticas invasoras, para trazer questão de como erradicar ou resolver o problema com a acácia na região.
- Solicitar do IEMA minuta que regulariza o anelamento das acácias.

<p>ASSUNTO 9 MOMENTO MEMBRESIA CICLOS COMO FFBA PODE CONTRIBUIR COM A DIMINUIÇÃO DO DESMATAMENTO ILEGAL NO TERRITÓRIO</p>	<ul style="list-style-type: none">• Em sua explanação, o representante da Ciclos salientou os aspectos abaixo:<ul style="list-style-type: none">✓ Assunto já vem sendo discutido há muitos anos no FFBA sem ser aprofundado. Se tivesse tomado decisão quando se começou o debate, em 2006/07, hoje estaria cortando a madeira.✓ Potencial madeireiro na região é gigante e por isso as empresas florestais se instalaram.✓ Paradoxo do território: ter milhares e milhares de plantio de monoculturas, mas a madeira só serve para celulose e papel. E para postes e cerca.✓ Formas da Natureza está buscando a madeira de eucalipto para os artesãos da região para pararem de utilizar a madeira nativa, mas o eucalipto não atende uma série de demandas.✓ As florestas da região estão novamente sendo objeto de corte seletivo para construção civil e artesanato, inclusive com extração das matrizes, de 50/60 anos, essenciais para a coleta de sementes para a restauração.✓ FFBA novamente pensar como seus membros podem contribuir para a diminuição do desmatamento, através de projetos, da capacidade de pensar e procurar as soluções em conjunto.✓ Uma das possibilidades é começar a plantar, colocar nos projetos o plantio: plantar para restauração, mas também para produção. Madeira certificada para atender a demanda regional.✓ Quantos hectares plantar hoje para daqui a 20 anos ter madeira para fazer uma casa, um curral? Danilo Sette fez cálculo de 400 ha para acabar com o desmatamento ilegal e atender o artesanato. <p>* Encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Incluir no GT Produção Madeira Alternativa representantes dos povos originários, dos assentamentos e das associações comunitárias.- FASB incentivar restauração em que parte da madeira plantada com fins comerciais seja destinada para uso múltiplo.- Todo projeto do FASB que tenha restauração, estabelecer que para cada 1 ha de restauração tenha 1 ha de plantio para produção de madeira. Membros do Comitê avaliem os projetos de restauração com esse olhar.- FFBA junto com UFSB buscar governança na questão da regularização em termos legais da exploração de nativa com fins comerciais.
<p>ASSUNTO 10 INFORMAÇÕES SOBRE COMPRA DE MADEIRA SPOT NA REGIAO POR EMPRESAS DO LITORAL NORTE</p>	<ul style="list-style-type: none">• A secretária executiva ressaltou que recebeu informação de que empresas do Litoral Norte estavam comprando madeira de eucalipto na região e poderiam não estar cumprindo o acordo vigente. Foi feito contato com Bracell, Ferpasa e BRB. E também com Re.green para fazer apresentação de como vai atuar na região.<ul style="list-style-type: none">✓ Ferpasa, através de e-mail, confirmou que não tem compra de madeira na região.✓ Bracell comunicou que fez compra de madeira na região, mas não tem madeira sendo comercializada no momento. E que não pretende mais fazer nenhuma aquisição de madeira na área de abrangência do FFBA.✓ Não houve retorno por parte da BRB.✓ A Re.green vai fazer apresentação na próxima reunião do FFBA.✓ O representante da Comunidade de Ribeirão reclamou da falta de diálogo com a Suzano com as comunidades.

**ASSUNTO 11
OCUPAÇÕES DE
IMÓVEIS RURAIS
PRODUTIVOS**

- O representante do MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra fez as seguintes colocações:
 - ✓ MST tem 7 assentamentos na Costa do Descobrimento, sendo 2 legalizados, com desapropriação pelo INCRA. Os 5 restantes são resultado de uma luta travada em 2009 junto à Veracel, em áreas próximas a Itagimirim e Vera Cruz.
 - ✓ Movimento conseguiu dialogar com a Veracel, através dos governos Estadual e Federal, e chegou-se a um acordo para assentamento das famílias que estavam nas áreas.
 - ✓ No mesmo período, travou luta contra a Suzano nos municípios de Mucuri, Teixeira de Freitas, Alcobaca e Caravelas. Mesmo procedimento foi feito com a Suzano, que não cumpriu o combinado de entregar as áreas para assentar 650 famílias.
 - ✓ Foram feitas várias tentativas amigáveis de sentar a mesa e fazer valer o combinado e, por isso, chegou-se ao extremo que foi o processo de ocupação nos municípios de Mucuri, Teixeira de Freitas e Caravelas, com o objetivo de chamar a atenção da Suzano para voltar à mesa de negociação e cumprir o acordo.
 - ✓ Foi feita uma reunião com ministro da Reforma Agrária, representantes da empresa e do MST em que não se chegou a um acordo.
 - ✓ Todas as áreas ocupadas já tiveram reintegração de posse.
 - ✓ Estado da Bahia deveria reconhecer onde estão as terras públicas para destinar para diversos fins, não apenas para a reforma agrária.
 - ✓ Empresas florestais usam as melhores áreas agricultáveis para plantar eucalipto com genética modificada e em várias áreas utilizam pulverização aérea de herbicida.
 - ✓ Não são contrários ao eucalipto. E é preciso e é possível sobreviver o eucalipto, o ser humano e a natureza.
 - ✓ MST tomou a decisão de plantar em todo o Brasil 100 milhões de árvores. Na Bahia, vão ser plantadas 10 milhões de árvores nos próximos 7 anos.

- O representante da Suzano falou dos impactos ocasionados pela ocupação das áreas da empresa:
 - ✓ Teixeira de Freitas: paralisação das atividades; já tinha acontecido o corte e ia entrar com a silvicultura e logística para retirada da madeira. Foram cortadas 1,34 ha de eucalipto e 4 pilhas de madeira com cerca de 350 m³ foram usadas para construção de barracas. Após saída das famílias, recolhimento do lixo.
 - ✓ Mucuri: 34 ha foram ocupados numa área com eucalipto com cerca de 3 anos; 6,6 ha de eucalipto cortado para fazer as barracas. Após saída das famílias, recolhimento do lixo e processo de renovação das áreas.
 - ✓ Caravelas: paralisação das atividades operacionais; interdição da estrada e corte de cerca de 5 ha de eucalipto.

*** Encaminhamento:**

- Tema aplicação aérea de defensivos agrícolas ser pauta da próxima reunião do FFBA.

ASSUNTO 12
DEMANDAS
SOCIAIS COSTA
DOURADA

- O representante da Associação Praia 2 discorreu sobre problemas que estão acontecendo na comunidade, mais especificamente na Cacimba do Padre, área utilizada pelos pescadores. Mencionou ainda o Acordo do Afastamento do Litoral, firmado em 2011, e também o Diagnóstico Socioambiental e Ambiental. Fez as seguintes considerações:
 - ✓ Suzano trata da mesma forma o morador que está na área há 50 anos e quem invadiu a área de preservação.
 - ✓ Existem situações em que é preciso a aproximação da empresa com a comunidade.
 - ✓ Pescador tem mesmo direito de trabalhar com o turista de que os resorts.
 - ✓ Está sendo encaminhada denúncia para o MP por conta dos conflitos com a vigilância da empresa.
- Por sua vez, o representante de Costa Dourada ressaltou os impactos causados pela colheita do eucalipto no período de alta temporada, que, infelizmente, voltaram a se repetir. Sendo os principais durante o corte e a colheita: sinalização, poeira, mudança brusca de paisagens, madeiras empilhadas nas laterais das estradas, estradas principais com pouco recuo do eucalipto. Eucalipto – da Suzano e de particulares - muito próximo das redes de energia. Teve reunião no ano passado com Suzano, Coelba e Secretaria de Meio Ambiente e até hoje não teve retorno.
- Em relação às acácias, afirmou que está tendo muita informação desencontrada em relação ao controle feito pela Suzano a partir de licença obtida no Inema. E solicitou mais informações a respeito. Entre elas, como está sendo feito o controle, quantas equipes estão trabalhando, média de retirada por mês ou ano e quais os resultados obtidos.
- O representante da Suzano mostrou a ocupação de Costa Dourada e os diversos usos. Maioria das áreas ocupadas irregularmente são da empresa e estão aguardando decisão judicial. Um grupo de pessoas está fazendo especulação imobiliária e já saiu do controle do município. Está se fazendo um GT com a empresa, MP e município para tratar da questão de Costa Dourada.

Lista de presença

Nomes	Instituição	
1- Victoria Rizo	1- Secretaria Executiva	
2- Marcia Marcial		
3- Sueli Abad		
4- Danilo Sete	2- Movimento de Defesa de Porto Seguro - MDPS	
5- Gabriela M. Fontes Silva		
6- Alison Silva dos Santos		
7- Erica R. Munaro	3- Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ	
8- Sabrina P. S. Weber		
9- Márcio Braga	4- Fundo Ambiental Sul Baiano - FASB	
10- Raony Palicer de Lima		
11- Neuza de Jesus		
12- Ianara Reis		

13- Marilza Machado	5- Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Ribeirão	
14- Osmar Bernardo dos Santos		
15- Luiz Pataxó	6- Movimento Unido Povos e Organizações Indígenas BA - MUPOIBA	
16- Haywhá N. Fernandes		
17- Célio Roberto C. Costa	7- Associação dos Moradores de Costa Dourada - AMCD	
18- Emília Leite O. Patrocínio		
19- Virgínia Camargos	8- Veracel	
20- Oscar Artaza	9- Instituto Ciclos	
21- Beline Passos	10- Instituto de Apoio e Proteção Ambiental	
22- José Franciso Júnior	11- Grupo Ambiental Natureza Bela	
23 - Joney Fernandes Faria	12- Faculdade Nova Viçosa - FANOVI	
24- Waldir Paixão Graciano	13- Associação Moradores Praia 2	
25- Rozelene Lemos O. Farias	14- Assoc. Comunitária. Produtores Rurais Baixa Verde - ASCOMBAVE	
26- Deivid Pereira		
27- Adriana da Rocha Severino	15- Suzano	
28- Ernandes Ferreira	16- Rede Povos da Mata	
29- Epaminondas Júnior		
30- Thais Fanttini Sagrillo	17- ADAB/ABAF	
31- Patrícia A. N. C. Reis	18- 2 Tree Ambiental	
32- Karina Christo	19- Instituto Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA	
33- Danilo Wagner Souza Ferraz	20- Etno Consultoria	
34- Yam Marrom e Mota	21- Colegiado de Desenvolvimento Territorial - CODETER	
35- Vinícius Oliveira	22- Morfo	
36- Edi Carlos da Silva	23- Henvix Ambiental	
	24- Movimento Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST	